

## Nossa Língua Portuguesa: Bastante é usado no plural?

A Língua Portuguesa é linda, certo? Mas em diversas situações nos prega algumas peças... É o caso do uso da palavra *bastante*, afinal, ela possui mais de uma função gramatical.

Por isso, precisamos saber qual o seu papel na frase para verificarmos se vai ou não para o plural.

Para que você não tenha mais dúvidas sobre essa questão, confira o post a seguir sobre o uso de *bastante*!

### Funções da palavra *bastante* em uma frase

#### Função 1: Advérbio de intensidade

Observe os seguintes exemplos:

Ela caminhou *bastante* antes de chegar ao seu destino.

Escrever *bastante* é uma ótima estratégia para aprender.

Quem come *bastante* pode engordar.

Se você prestar atenção, identificará que nos três casos acima, a palavra *bastante* aparece após um verbo e modifica a intensidade deste. Por isso, ela desempenha o papel de advérbio.

Voltando aos nossos exemplos:

Ela **camincou (verbo)** *bastante* antes de chegar ao seu destino.

**Escrever (verbo)** *bastante* é uma ótima estratégia para aprender.

Quem **come (verbo)** *bastante* pode engordar.

Bom, como nossa dúvida é se *bastante* pluraliza ou não, nesse caso específico, de advérbio de intensidade, a resposta é: não.

#### Função 2. Adjetivo

Mostro na sequência a próxima situação. Leia as frases abaixo:

Manoela comprou canetas *bastantes* para o ano todo.

Eu utilizei creme de sol *bastante* para não me queimar.

Escreveu-lhe cartas *bastantes* antes de se afastar por completo.

Em todas elas, *bastante* é um adjetivo e este tem a função de qualificar um substantivo. E para confirmar tal situação, basta substituir *bastante* por *suficiente*.

Além disso, como percebemos a pluralização é possível, pois os adjetivos concordam em número, grau e gênero com os substantivos aos quais fazem referência.

Agora olhe novamente as frases:

Manoela comprou **canetas (substantivo)** *bastantes/suficientes* para o ano todo.

Eu utilizei **creme de sol (substantivo)** *bastante/suficiente* para não me queimar.

Escreveu-lhe **cartas (substantivo)** *bastantes/suficientes* antes de se afastar por completo.

### Função 3. Função de pronome indefinido

Confira mais algumas situações:

Elizabeth fez *bastante* confusão durante a festa.

Jonas tinha *bastantes* casos assustadores para contar.

Quando Marina chegar ela terá *bastantes* trabalhos.

Ao prestar atenção você percebe que *bastante* também se refere, nesses exemplos, a substantivos. Mas, agora, indica uma quantidade indefinida de algo e pode ser substituído pela palavra *muito/muitos*.

Novamente, é possível que vá para o plural. Depende de como está o substantivo na frase. E sua classificação é pronome indefinido.

Reveja os exemplos:

Elizabeth fez *bastante/muita* confusão (substantivo) durante a festa.

Jonas tinha *bastantes/muitos* casos (substantivo) assustadores para contar.

Quando Marina chegar ela terá *bastantes/muitos* trabalhos (substantivo).

### **Dica fácil para usar *bastante* ou *bastantes***

Bom, agora que você sabe quais os motivos gramaticais que permitem a flexibilização da palavra *bastante*, que tal uma dica bem fácil?

Ao se deparar com uma frase contendo *bastante/bastantes* – ou caso queira utilizar a palavra em um de seus textos – troque-a por *muito*. Se esta for para o plural, acontecerá o mesmo com *bastante*. Veja:

Catarina fez *muitas/bastantes* coisas antes da chegada do pai.

Corra *muito/bastante* para ser o primeiro.

Quando você puder trocar *bastante* por *suficiente* a mesma ideia mostrada acima será válida. Ou seja, se *suficiente* for para o plural *bastante* também irá. Caso contrário, *bastante* mantém-se no singular. Confira:

Traga livros *suficientes/bastantes* para ler.

Use roupa *suficiente/bastante* para não passar frio.

Enfim, o que você acha? Fácil ou muito fácil entender a função e a concordância de *bastante* em uma frase?

Se ainda tiver alguma dúvida ou caso queira compartilhar algo, deixe um comentário logo abaixo! E não esqueça de compartilhar o post com seus amigos!

